

REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 4\$900 réis

Numero avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente à assignatura em Portugal, accrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Corrêa Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanchez

Dr. Antonio Brandão Pereira

O AMIGO DA RELIGIÃO



ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis

Repetição..... 20 »

Os surs. assignantes teem 20 % de abatiment.

BRAGA, 21 de novembro de 1890

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS FEIRAS

PORTARIA

Atendendo ao que Nos representaram os Redactores do *Amigo da Religião*, periódico que se projecta publicar nesta Cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, podendo Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda autorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archidocese Primacial, e forem ahí publicadas;

Esperando Nós que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua índole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado *Amigo da Religião*; mas recomendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nos assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officinaes, verdadeiras e authenticas, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo *Amigo da Religião* desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos.

CARTA ENCYCLICA

DO

NOSSO SS. PADRE LEÃO XIII

PAPA PELA DIVINA PROVIDENCIA

Aos Bispos, ao Clero e ao povo d'Italia

LEÃO XIII, PAPA

Veneráveis Irmãos, Caros Filhos, saude e benção apostolica

DOS altos d'esta Sé Apostolica, onde a Providencia divina nos collocou para vigiar pela salvação de todos os povos, o Nosso olhar detem-se frequentemente sobre a Italia, no meio da qual Deus, por um acto de singular predilecção, fixou a cadeira do seu Vigario, e da qual todavia Nos chegam presentemente numerosas e mui sensiveis amarguras. E não são as offensas pessoaes que nos contristam, nem as privações e os sacrificios que Nos impõe a condição actual das coisas, nem mesmo as injurias e o desprezo que uma in-

prensa insolente tem ampla liberdade de despejar diariamente sobre Nós. Se se tratasse só da Nossa pessoa, e não da ruina para a qual vemos precipitar-se a Italia ameaçada na sua fé, supportariamos os ultrages em silencio, feliz por podermos dizer a Nosso turno o que de si mesmo dizia um dos Nossos illustres predecessores: «Se o meu captivo na terra não se aggravasse com o peso das solitudes quotidianas, da melhor vontade guardaria silencio sobre o desprezo e zombarias de que seu objecto.» Mas, sem fallar da independencia e da dignidade da Santa Sé, trata-se tambem da religião e da salvação d'uma nação inteira, e, digamol-o d'uma nação que, desde os primeiros tempos, abriu o seu coração á fé catholica e a conservou depois sempre com zeloso cuidado. Isto parece incrível e comtudo é verdade: Nós chegamos em Italia ao ponto de ter de lamentar a perda da sua fé! Por algumas vezes temos dado o signal d'alarme, afim de que se acantelassem do perigo, entretanto não crêmos ter feito ainda o bastante.

Em presença d'ataques incessantes e cada vez mais vivos, Nós entendemos fazer resoar mais poderosa a voz do dever que Nos instiga a fallarvos de novo, Veneráveis Irmãos, ao clero e ao povo italiano. Visto como o inimigo não descança, o silencio e a inacção não pôde ouvir-Nos, nem a Nós, nem a Vós, que pela misericordia divina fomos constituídos guardas e vingadores da religião dos povos confiados aos Nossos cuidados, pastores e sentinellas vigilantes do rebanho de Christo, pelo qual devemos estar promptos, se fôr mister, a sacrificar tudo, mesmo a vida.

Nós não diremos coisas novas, porque os factos, taes como se teem dado, são sempre os mesmos, e já de resto, temos fallado n'elles por outras vezes, á medida que a occasião se tem apresentado. Mas agora propomo-Nos recapitular esses factos, reuni-los como n'um só quadro, e tirar-lhes para instrucção commum, as consequencias, que

derivam d'elles. São factos incontestaveis, que se tem dado em pleno dia: factos não isolados mas connexos entre si, de maneira que no seu conjunto, revelam evidentemente um systema completo, de que elles apenas são applicação e o desenvolvimento. O systema não é novo, mas o que é novo é a audacia, o encarniçamento, a rapidez com que agora se applica.

É o proprio plano das seitas que se desenrola actualmente em Italia, especialmente pelo que toca mais de perto com a Igreja e a religião catholica, plano cujo fim final e notorio é reduzir, se fóra possivel, a nada a religião. Seria superfluo fazer o processo das seitas chamadas maçônicas: a causa está julgada; o seu fim, os seus meios, a sua doutrina e os seus actos são conhecidos com indiscutivel certeza.

Animados do espirito de Satanaz, de que são instrumento, inspiram-se d'um odio mortal, implacavel contra Jesus Christo e contra a sua obra, que se esforçam de destruir e subjugar por todos os meios. Esta guerra, no presente momento, se trava, mais que em qualquer outra parte, em Italia, onde a religião catholica lançou profundas raizes, e principalmente em Roma, onde é o centro da unidade catholica e a sêde do pastor e doutor universal da Igreja. Convem traçar desde a origem as diversas phases d'esta guerra.

Começou-se, a pretexto de politica, por destruir o principado civil dos Papas; mas no pensamento dos verdadeiros chefes — pensamento que a principio foi secreto e depois se declarou francamente — essa destruição devia servir de meio para chegar a destruir ou pelo menos subjugar o supremo poder espiritual dos Pontífices Romanos. E para que não restasse duvida alguma sobre o fim real que se visava, metteram logo hombros á suppressão das ordens religiosas, o que reduzia muito o numero dos operarios evangelicos, tanto para a assistencia dos fieis e do santo ministerio, como para a propagação da fé entre as nações infieis. Mais tarde accrescentou-se a obrigação do serviço militar para os clerigos, o que trazia necessariamente, como consequencia graves e numerosos obstaculos ao recrutamento e formação conveniente do clero, mesmo secular. Depois lançou mão do patrimonio ecclesiastico, quer confiscando-o absolutamente, quer vexando-o com enormes impostos, afim d'empobrecer o clero e a Igreja e arrancar-lhe das mãos os meios necessarios n'este mundo para subsistir e para promover as instituições e as obras que secundam o seu apostolado divino.

Os proprios sectarios o declararam francamente: «Para diminuir a influencia do clero e das associações clericas, não ha senão um meio efficaç e empregar: espoliar-os de todos os seus bens e reduzir-os a pobreza completa».

Por outra parte, a acção do Estado é inteira-

mente encaminhada a fazer desaparecer da nação todo o cunho religioso e christão.

Desde então e de tudo o que constitue a vida official, se exclue systematicamente qualquer inspiração e ideia religiosa, quando se lhes não dirigem ataques directos: as manifestações publicas da fé e da piedade catholicas ou são prohibidas, ou são difficultadas sob vãos pretextos e obstaculos sem numero; tira-se á familia a sua base e constituição religiosa, proclamando o chamado casamento civil; e, graças á instrucção, que se quer exclusivamente leiga, desde os primeiros elementos até ao ensino superior das Universidades, as novas gerações tanto quanto dependem do Estado, são como constringidas a crescer fóra de toda a ideia religiosa, e n'uma ignorancia completa das primeiras e mais essenciaes noções dos seus deveres para com Deus. É isto cortar a arvore pela raiz, e não se pode imaginar meio mais universal e mais efficaç para subtrahir á influencia da Igreja e da fé a sociedade, a familia e os individuos. «Minar por todos os meios o clericalismo (ou seja o catholicismo) nos seus fundamentos e nas suas mesmas fontes da vida, isto é, na escola e na familia», tal é a palavra d'ordem dos escriptores franc-maçons.

Dir-se-ha que isto não succede sómente em Italia, mas que é um systema de governo, com o qual os Estados se conformam d'uma maneira geral.

Esta observação não contradiz, mas confirma tudo o que dizemos dos projectos e da acção da franc-maçonomia em Italia. Sim, este systema é adoptado e posto em pratica por toda a parte onde a franc-maçonomia exerce a sua acção impia e nefasta; e como esta seita está muito espalhada, d'ahi vem que o systema anti-christão é tambem mais largamente applicado.

Mas esta applicação é mais rapida e geral, e levada muito mais longe nos paizes, em que os governos estão mais submissos á acção da seita e sabem melhor favorecer seus interesses. Ora, por desgraça, no numero d'esses paizes é necessario collocar a nova Italia. E não é d'hoje que ella está sujeita á influencia impia e malefica das sociedades secretas; mas desde algum tempo, tornando-se estas absolutamente dominadoras e poderosissimas, a tyranisam a seu talante.

Em Italia, a direcção da administração publica, no que concerne á religião, está totalmente em harmonia com as aspirações das seitas, que encontram, para levar as suas ideias á realisação, nos depositarios do poder publico factores declarados e doceis instrumentos. As leis contrarias á Igreja, as medidas directamente aggressivas são primeiramente propostas, resolvidas, decretadas nas reuniões das seitas. Basta que uma coisa pareça de perto ou de longe dever causar á Igreja alguma affronta ou qualquer prejuizo, para que seja immediatamente favorecida e animada. Entre

os factos mais recentes, lembraremos a approvação dada ao novo código penal, no qual, o que se tinha em vista com mais tenacidade e a despeito de todas as razões contrarias, era adoptar os artigos dirigidos contra o clero, artigos que são como uma lei de excepção e tendem a considerar como delictos certos actos que são deveres sagrados do ministerio ecclesiastico. A lei sobre as *Obras Pias*, que subtrahia toda a acção e ingerencia da Igreja o patrimonio accumulado pela piedade e pela religião dos antepassados á sombra e sob a tutela da Igreja, essa lei tinha sido ha muitos annos resolvida nas assembleias da seita, precisamente porque ella devia infligir á Igreja uma nova offensa, diminuir a sua influencia social e supprimir d'um traço grande quantidade de legados destinados ao culto divino. Deve juntar-se a isto uma obra eminentemente maçonica, a erecção do monumento ao famoso apostata de Nola, resolvida, decretada e executada com o auxilio e o favor dos governantes, pela franc-maçonaria, que, por bocca dos mais auctorizados interpretes do seu pensamento, não teve receio de confessar o fim da sua obra e declarar a significação d'ella: o fim era ultrajar o Papado: a significação era que se entende d'ora ávante substituir á fé catholica a mais absoluta liberdade d'exame, a liberdade de critica e de pensamento, a liberdade de consciencia; ora, é sabido o que significa semelhante linguagem na bocca dos sectarios. E, como para pôr o remate a toda esta empreza, vieram em seguida as declarações mais explicitas, feitas por aquelle mesmo que está á frente do governo.

(*Continua*).

LITURGIA

Dia 23 de novembro: domingo 26.^a depois do Pentecostes (24.^a) S. Clemente Papa M. Côr vermelha. Missa propria.

Na igreja do Seminario ás 7 horas da manhã: celebrante o muito digno Vice-reitor dr. João Nepomuceno Pimenta.

Diacono o rev.^o Camillo José de Sousa.

Subdiacono Theotônio de Jesus Alvares Fernandes de Moura.

Mestre de ceremonias André Fernandes d'Azvedo.

Credenciario Manoel Joaquim Rodrigues de Castro.

Thuriferario Domingos de Jesus Araujo.

Ceroferarios Bento Antonio Gonçalves Liberal e Albino José Alves Dias.

Côro

Innocencio do Carmo Martins Guerreiro

João d'Assumpção Passos Vianna

João José Pires Capella

João Manoel Ferreira Alves Dias
Augusto Joaquim Alves dos Santos
Domingos José de Sá.

EPISTOLA

E' tirada da epistola de S. Paulo aos de Philippos desde o v. 17 do cap. 3.^o até ao v. 3 do cap. 4.^o *inclusivè*.

Sobre a epistola da missa d'este dia veja-se este semanario de 31 de outubro proximo passado n.^o 103.

EVANGELHO

O evangelho é tirado de S. Matheus cap. 24 desde o v. 42 a 47 *inclusivè*.

Nestes versiculos Jesus diz aos seus discipulos que vigiem porque não sabem quando virá o Senhor. Lembra-lhes que se o pae de familia soubesse a hora em que o ladrão chega, estaria prevenido para não lhe deixar arrombar a casa.

Pergunta depois qual é o servo fiel e prudente a quem o Senhor incumbiu o encargo de governar a familia do mesmo Senhor e de lhe distribuir a comida e afirma que se o Senhor quando voltar o encontrar no desempenho d'aquelle officio o constituirá administrador de todos os seus bens d'elle Senhor.

ULTIMO EVANGELHO

O ultimo evangelho é tirado de S. Math. cap. 24 desde o v. 15 até v. 35 *inclusivè*.

Contem-se n'este evangelho duas predicções de Jesus Christo; uma relativa á destruição de Jerusalem ja prophetizada por Daniel quando estava captivo em Babylonia e a outra allusiva ao acabamento do mundo, antes do juizo final.

Os discipulos ouvindo estes dous vaticinios perguntaram ao Divino Mestre quando se verificariam.

Quanto ao primeiro, Jesus da-lhes um signal que ao effectuar-se indicaria ter chegado o momento da destruição do templo e cidade de Jerusalem. O signal era ser a cidade cercada por um exercito inimigo.

Quanto ao segundo diz-lhes que no sol, na lua e nas estrellas se manifestarão signaes indicadores do fim do mundo.

Os romanos cumpriram a prophesia da ruina de Jerusalem e seu templo. A Judea sublevou-se contra o poder de Roma; para a submeter foi enviado Vespasiano com um exercito que cercou Jerusalem.

Os Judeus não se quizeram render, soffrendo animosamente dentro da cidade os horrores da fome e da peste. A morte de Vitellius, chamou a Roma Vespasiano, sendo por isso encarregado de continuar o assedio da cidade seu filho Tito. Então a cidade de Jerusalem foi completamente arruinada, o templo incendiado e os judeus dispersos por todo o mundo, sem poderem constituir-se em nação, cumprindo-se d'este modo a prophesia de Daniel e de Jesus Christo.

Os signaes de que falla Jesus relativos á proximidade do juizo final tambem pertencem ao evangelho da dominga 1.^a do Advento de que vamos tractar.

Dia 30 de novembro: dominga 1.^a do Advento. *De ea.* Cór violacea.

A missa na egreja do Seminario será ás 7 horas da manhã.

Celebrante o muito digno Vice-reitor dr. João Nepomuceno Pimenta.

Diacono o revd.^o Camillo José de Sousa.

Subdiacono Carlos Pereira da Fonseca Lima.

Mestre de ceremonias André Fernandes de Azevedo.

Credenciario Manoel Joaquim Rodrigues de Castro.

Thuriferario Antonio Ferreira Loureiro.

Ceroferrarios Bento Antonio Gonçalves Liberal e Albino José Alves Dias.

Côro

Fernando Antonio Gomes d'Amorim.

Francisco Gonçalves Cantinho.

João de Villas-Boas.

José Justino Fernandes da Silva Guimarães.

Pedro Barroso Alves Pereira.

Manoel Joaquim Rodrigues Lima.

EPISTOLA

A epistola da missa é tirada da epistola de S. Paulo aos Romanos no cap. 13 desde o v. 11 até ao v. 14 *inclusivê*.

O apostolo S. Paulo tendo fallado do amor do proximo diz no v. 11 e seguintes que chegou o tempo de exercitar a caridade para com todos em cujo numero se devem comprehender os proprios inimigos.

A' noute do erro, da ignorancia, da superstição e do peccado succedeu o dia em que resplende em torrentes de luz o maravilhoso sol do evangelho. Urge que o homem se despoje das obras das trevas e se vista com as armas da luz: aquellas obras são improprias do dia que o evangelho desenrola sobre a humanidade.

E para que o homem não continue a viver envolto nas trevas da noite que precedeu o evangelho, é necessario que evite as comezainas, as bebedeiras, as impudicias, as contendas e as emulações.

Emfim, apontando a Jesus Christo como verdadeiro modelo, o apostolo quer que os christãos o imitem e sigam, deixando transparecer em todas as suas acções a imagem d'este divino Exemplar.

O EVANGELHO

O evangelho é de S. Lucas no cap. 21 desde o v. 25 até ao v. 33 *inclusivê*.

A palavra *Advento* deriva da palavra latina *adventus* que quer dizer vinda. O Advento é o es-

paço de quatro semanas que precede o nascimento do Salvador.

A esta primeira vinda que é de misericordia succederá outra de justiça no dia do juizo final.

O evangelho d'esta dominga refere-se ao juizo final.

Jesus Christo predisse a seus discipulos a destruição de Jerusalem e o fim do mundo.

Os discipulos interrogaram-no sobre quando havia de succeder aquillo e Jesus limitou-se a indicar-lhes os signaes que os deviam persuadir da proximidade d'aquelles dous acontecimentos.

Disse-lhes que o juizo final seria precedido de signaes no sol, na lua e nas estrellas; que haveria afflicção nas gentes por causa do bramido do mar e das vagas.

O sol que já se escureceu na morte de Christo, tornará a entenebrece-se por occasião do juizo final.

Se a lua recebe a luz emprestada pelo sol, obscurecenlo-se este é natural que ella tambem se obscureça.

Tambem, segundo a opinião de quasi todos os Santos Padres, as estrellas perderão o seu brilho, não se manifestando como se tivessem cahido do ceo.

Pelas estrellas cahindo do ceo ainda se podem entender os raios, os cometas e outros meteoros igneos que parecerão estrellas a descerem sôbre a terra.

No mar haverá tempestades horriveis com grande ruido das aguas: a terra será sacudida por violentos abalos e abrirá fendas enôrmes e todo este desarranjo da machina do universo lançará os homens em profunda consternação.

Abalar-se-hão as virtudes do ceo. Entendem uns pela palavra *virtudes* os astros, entendem outros os anjos incumbidos de mudar a ordem dos movimentos celestes e ainda outros julgam que a expressão *virtudes* quer dizer a estabilidade e firmeza dos ceos.

Só depois de tudo isto é que o Juiz virá com grande majestade e poder acompanhado por muitos anjos e d'esta maneira será visto por todos os homens bons e maus.

Quando isto succeder não se devem aterrar os justos mas, levantando a cabeça e erguendo os olhos para o ceo, esperem a sua redempção que se avizinha.

Jesus para aclarar no espirito dos seus ouvintes a relação que existe entre os signaes indicados e o juizo final serve-se da parabola da figueira e das outras arvores e assim diz:

Attentai na figueira e demais arvores; quando ellas começam de si a produzir fructo conheceis então que o estio vem proximo; de equal modo quando verdes que estes signaes se realisam sabei que o Reino de Deus está perto.

E com tal segurança faz as suas afirmações

que accrescenta : *Esta geração não passará em quanto se não cumprir tudo isto.*

O Divino Mestre por estas palavras quer significar que a nação judaica ou ainda o genero humano não poderão escapar á justiça divina nem deixarão de ser julgados pelo Eterno Juiz.

E as palavras de Jesus são tão infalliveis e hão de cumprir-se com tanta precisão que será facil passar o ceo e a terra, mas aquellas palavras não podem passar.

Em virtude de semelhante certeza prepare-se o homem para receber a Deus na segunda vinda. A primeira vinda é de misericordia e Deus reveste a fórma d'uma creança que nasce nas inelencencias d'um estabulo; a segunda vinda é de justiça em que Deus, cercado de anjos nos resplendores da sua gloria e majestade, julgará os bons e os maus.

VARIÉDADES

Estrellas cadentes

Tiveram occasião os noctambulos em 12 e 13 do corrente mez de contemplar no ceu um espectáculo surprehendente de estrellas movendo-se no firmamento em procura d'um sitio onde podessem fixar-se.

Isto e a circumstancia de ser a presente quinzena de novembro a epocha do anno em que o ceu reproduz com muita frequencia aquelle imponente espectáculo, faz com que opportunamente respondamos á pergunta que muitos espectadores terão feito ou poderão ainda fazer — d'onde sahem e para onde caminham sempre tão serenas essas estrellas errantes, cuja appareição tanto nos maravilha?

As estrellas errantes, que os astrónomos conhecem sob o nome de *estrellas cadentes* não são verdadeiras estrellas que cahem do infinito, mas sim corpusculos, da mesma natureza dos *bolides* e dos *aerolithos*, movendo-se no espaço segundo ellipses muito alongadas.

São visiveis quando na sua trajectoria, encontram a athmosphera terrestre; porque então inflammam-se da mesma forma que se inflamma um seixo percutido n'outro fortemente e com atrito, produzindo fúscas de luz.

Se a força de attracção da terra é superior á da projecção de taes corpusculos, estes *cahem* e se forem sufficientemente grandes não se fundem completamente: são os aerolitos ou pedras cahidas do ceo, que se encontram á superficie da terra.

O professor Olmsted de New-Haren contou na noite de 13 de novembro de 1883 duzentas mil estrellas cadentes. Estudou a periodicidade da sua appareição e predisse a repetição do phenomeno em 1887. Errou apenas n'um anno porque appareceram em 1886.

Em tempos normaes observam-se oito ou dez estrellas cadentes por hora da noite durante o anno, excepto em novembro, porque n'este mez podem observar-se por hora, termo medio, 50.

BOLETIM ECCLESIASTICO

RELAÇÃO ECCLESIASTICA

Houve hontem exames de oratoria sagrada e de habilitação para confessores.

Foram approvados para confessores os seguintes presbyteros :

José Affonso Vietto, da freguezia de S. Miguel de Perre ;

Gaspar da Costa Boriz, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães ;

Adelino da Silva Barros, da freguezia de Pensalvos ;

João Antonio Fernandes d'Azevedo, da freguezia de S. Jorge de Airó ;

José Maria Gonçalves Medeiros, da freguezia de Santa Maria Magdalena das Alturas ;

Antonio Martins de Carvalho, da freguezia de S. Martinho de Outeiro ;

Augusto Alvaro Fernandes Martins, da freguezia do Divino Salvador de Canêdo ;

Antonio José d'Oliveira Bouças, da freguezia de Adaufe.

Em oratoria foram approvados :

João Francisco de Faria Guimarães, da freguezia da Sê Primaz ;

João Alvares Pedreira de Moura, da freguezia de Santa Maria de Covellães.

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes :

Em 12 de novembro, para a freguezia de Areozello, ao revd.^o presbytero Manoel Joaquim da Cunha ;

Em 13, para a freguezia de Senharei, ao revd.^o presbytero Francisco Antonio da Rocha Lima ;

Idem, para a freguezia de Oliveira, ao revd.^o presbytero Domingos da Cunha Almeida Peixoto ;

Em 15, para a freguezia de Nogueira, ao revd.^o presbytero Francisco José Gomes ;

Em 17, para a freguezia de Pedraido, ao revd.^o presbytero Francisco Lopes Pereira ;

Idem, para a freguezia de Bertandos, ao revd.^o presbytero Mathias José Pereira.

10.^a COLLECTA PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Transporte do n. ^o 99 do <i>Amigo da Religião</i> .	1858895
Abade do Salvador d'Ardô.....	15440
Parocho e freguezes de Parada de Monteiros, arciprestado de Villa Pouca d'Aguiar....	25090

Somma... 1895425

NOTICIARIO

Officina de S. José.—A officina de S. José estabelecida n'esta cidade sob a iniciativa de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, recebeu um avultado donativo de 2:251\$500 reis d'alguns ncsos compatriotas do Brazil por intermedio do sr. Antonio Augusto Ferreira e um interessante officio de remessa de que extractamos as seguintes sensatissimas palavras: «Arrancar da inutilidade e mesmo da miseria pela instrucção e educação artistica e dedicação ao trabalho tantas creaturas desamparadas da sorte, é um dever que cumpre áquelles a quem esse amor ao trabalho e tambem a Providencia collocou em circumstancias de o poder fazer».

Egrejas a concurso.—Foi aberto concurso para provimento das egrejas parochiaes de S. Martinho de Valle, d'esta diocese, e de Penilhe, na diocese de Lamego.

Caldas do Gerez.—Os concessionarios da exploração das aguas do Gerez pediram que seja decretada a expropriação por utilidade publica de uma propriedade sita nas Caldas do Gerez para ser começada a construcção d'um estabelecimento thermal, cujo projecto foi approvedo pelo ministerio do reino.

Exposição agricola.—Falla-se n'uma exposição n'esta cidade, por occasião do proximo centenario do grande arcebispo de Braga, D. Fr. Caetano Brandão. Se se realisar, alem das vantagens para a cidade de um certamen agricola-industrial, commemorar-se-ha dignamente a primeira exposição na Europa realisada por aquelle grande vulto da igreja bracarense.

Governador civil de Braga.—Chegou a esta cidade, ante-hontem, o sr. governador civil d'este districto, conde de Casal Ribeiro (José Frederico).

O mar em Espinho.—A povoação maritima de Espinho, deliciosa praia de banhos, tem sido pouco a pouco sorvida pelo mar, que agora ameaça destruir os postes das linhas telegraphicas entre aquella praia e a Granja.

Feira em Famalicão.—Não se tendo no tempo proprio realisado a feira de S. Martinho em Villa Nova de Famalicão por causa das medidas sanitarias que ultimamente estiveram em vigor, fazem esforços as auctoridades locais, os negociantes e os particulares para que se realise uma grande feira no dia 24 de dezembro.

Emigração.—O comboio do Douro, de 14 do corrente, só de Alijó transportou 80 emigrantes com destino ao Brazil.

Da Pova do Lanhoso dizem que toma tambem grandes proporções a emigração clandestina.

A falta de braços na agricultura é muito sensível e continuando a emigração a despovoar o paiz, vêr-se-hão em breve os campos postos a monte. Os que emigram, por via de regra não voltam e se alguns conseguem obter meios, esses são pouquissimos e servem de incentivo a muitos que vão procurar no estrangeiro a sua desgraça.

Navio novo.—Deve ter sido lançado á agua hontem ou ante-hontem o lugre *Horacio*. Mede 125 palmos de comprimento, 32 de boca e 12 de pontal, e foi construido nos estaleiros de Villa do Conde, os quaes, tão animados ha annos, encontram-se agora n'um marasmo quasi completo.

Phenomeno astronomico.—Deu-se na noite de 14 do corrente uma conjunção dos planetas Marte e Jupiter.

Regresso.—Regressou á sua casa de Barcellos o benemerito visconde d'Azevedo Ferreira.

Companhia de bombeiros de Fafe.—A companhia dos bombeiros de Fafe encommendou no Porto um completo material contra incendios composto de um carro contendo uma escada de seis lanços, escada *crochet*, tridentes, croques, manga de salvación, maca, tanque e baldes de lona, etc., e uma bomba pelo systema Carl Metz. Este material é de primeira ordem importando para cima de um conto de reis.

Nossa Senhora do Socorro.—Foi concedida auctorisação á meza da Irmandade de Nossa Senhora do Socorro, na Labruja, conceição de Ponte do Lima, para levantar do seu cofre a quantia de um conto e duzentos mil reis, a fim de subsidiar a prompta conclusão da estrada municipal que, partindo da estrada districtal n.º 9, vai entroncar na estrada real n.º 30 passando pelo Sanctuario.

Festejos em Fafe.—A corporação dos bombeiros voluntarios de Fafe celebra no proximo domingo grandes festejos na occasião de receber o seu material d'incendio.

Azeite.—Em Mirandella as oliveiras tem bom aspecto, mas pouco azeitona. Todavia o azeite baixou de preço regulando o litro entre 230 e 260 reis.

Preparatorios para os cursos superiores.—Os estudantes requereram dispensa d'alguns exames preparatorios para serem admittidos nas escolas superiores. O conselho superior d'instrucção publica deu parecer favoravel, com o qual se não conformou o ministro da instrucção publica, que indeferiu a pretensão dos estudantes.

Espolio.—O consul de Portugal no Rio Grande do Sul, Brazil, arrecadou durante o mez d'agosto findo o espolio de 4:253\$440 de Gabriel José Dias e o de reis 8:685\$511 de Manoel José Correa de Sá.

Ainda a emigração.—Dizem de Chaves que os passaportes conferidos no governo civil d'aquelle districto desde 1 de janeiro d'este anno até hoje sobem ao numero de 2:300.

De Serpa chegaram no dia 18 a Lisboa 22 homens, 21 mulheres e 33 creanças para seguirem para o Brazil, e d'outros pontos 700 individuos com o mesmo destino.

O nosso povo está n'uma completa debandada!

Liga liberal.—Está-se fazendo muito barulho acerca d'uma associação intitulada a *Liga Liberal*: diz-se que tem por fim a creação d'um partido em que predomine o elemento militar. Não cremos que isto seja exacto. Se o que se diz fosse verdade e pudesse organizar-se tal

partido, teriamos enxertado no nosso meio social o systema dos *pronunciamentos* que causou gravissimos males em Hespanha e seria para o nosso paiz uma verdadeira calamidade.

O patrão Joaquim Lopes.—Está gravemente enfermo o patrão Joaquim Lopes. E' justamente um benemerito pelos seus actos de nobre abnegação no exercicio dos quaes encaneceu salvando muitas vidas das fúrias do mar, e por isso a sua enfermidade desperta grande commoção.

Preço da linfa do dr. Koch.—O mysterioso liquido descoberto pelo doutor Koch será vendido em pequenissimos frascos pelo preço de cinco mil e seis centos réis. A respeito d'esta descoberta maravilhosa a imprensa franceza chama ao dr. Koch o *grande allemão* e põe-no a cima de todos os Moltkes, Bismarks e Krupps do mundo.

Hospital de Felgueiras.—Foi entregue á meza da Irmandade da Misericordia de Felgueiras um projecto de hospital elaborado pelo distincto professor do Porto Joaquim Teixeira Laranjeira. Consta que é um trabalho perfeito á altura dos creditos d'aquelle abalisado engenheiro.

Navio de guerra naufragado.—N'um banco, prolongamento do cabo de Finisterra, naufragou o cruzador inglez intitulado *Serpent*. Era um poderoso navio, fortemente artilhado e com muita tropa. Tinha soffrido grossas avarias nas costas de França, ha poucos mezes e, apesar de ter sido reparado no que era mais essencial, não estava ainda em estado de poder navegar sem grandes perigos. Não obstante o almirantado inglez, ao facto de tudo, ordenou que elle seguisse para a Africa.

Foram victimas do naufragio 277 tripulantes entre os quaes 15 officiaes, 140 homens de marinha, 10 machinistas e 12 serventes. Tres naufragos luctando desesperadamente contra as ondas do mar cantabrico foram os unicos que conseguiram salvar-se; porém, os ferimentos que receberam são tão graves que parece sómente um escapará.

O chefe do almirantado banqueteava-se quando teve participação do sinistro. Diz-se que depois continuou muito animado, como se não pezasse um tão tragico e luctuoso acontecimento sobre a marinha de guerra ingleza!

Rapida revista—Assistimos em outubro a eleições no centro, e nas extremidades da Europa; serão feitas na Italia eleições ainda no corrente mez. Sob o ponto de vista do systema d'allianças, no continente europeu, tem grande alcance as eleições realisadas na Grecia. As municipaes da Belgica deixaram os partidos nas mesmas posições em que estavam e as da Suissa introduziram o elemento socialista no Conselho Federal e Governo do cantão do Tessino. Em quanto ás eleições na Grecia é seu resultado importante a trasladação do gabinete Tricupis para o ministerio Delyanis. Isto reflecte-se na questão do oriente, que envolve latentemente grandes antagonismos ou temerosas trovoadas prestes a estallar. O governo demittido salvou em quatro annos as finanças, reconstruiu a esquadra, criou uma reserva

para o exercito, uniu pelo matrimonio o herdeiro do throno, duque de Esparta, com a irmã do imperador Guilherme e preparou os esponsaes do czarevicht, principe herdeiro da Russia, com uma filha do rei Jorge; todavia tendo as suas vistas mais no futuro que no presente não pôde impedir a impopularidade que lhe acarretaram o abandono dos cretenses que reclamavam da sublime Porta os seus justos privilegios, e o pouca tino na questão religiosa com a Turquia.

Na Hollanda o rei Guilherme, miraculosamente salvo uma vez de paralyisia mortal, não o tem podido ser agora d'um amollecimento do cerebro, que o impossibilita de tomar as redeas do poder.

Foi proclamada a regencia do principe de Nassau, accete por este apoz o certificado dos medicos em como não era possivel a cura do velho monarcha Guilherme de Orange.

Acerca da Belgica pode registrar-se que o rei Leopoldo foi acolhido muito cordealmente em Postdan, presenciou antes de deixar Berlim as festas verdadeiramente patrioticas com que a Allemanha saudou o heroe de Sadowa e de Sedan ao completar os seus noventa annos d'idade e logrou obter a promessa imperial de que Guilherme e Victoria visitarão Bruxellas na proxima primavera.

Na Allemanha o imperador tem fixa a sua attenção n'um projecto de união aduaneira dos estados da Europa Central. O auctor d'esse projecto é Schunant e Guilherme II tem tido com elle prolongadas conferencias.

Das coisas de Inglaterra, Portugal, França etc. temos dado conta minuciosa e continuaremos a dal-a quer dispersamente, quer n'um conjuncto como o que fica apresentado.

Relatorio Inglez acerca de Portugal.—Foi enviado ao governo da Gran-Bretanha, pelo seu encarregado dos negocios de Portugal, um relatorio acerca do desenvolvimento industrial, situação da fazenda, recursos do thesouro e condições economicas e financeiras do nosso paiz. N'elle se diz que temos recursos, que as nossas industrias se tem desenvolvido a ponto de em certos ramos se egualar a producção estrangeira; que tem augmentado as receitas publicas, que são valiosos os recursos do thesouro; mas que (lá se nota no referido documento) a situação d'aquelle não tem melhorado, existindo um *deficit* cuja extincção se tem procurado no aggravamento das contribuições directas e indirectas, produzindo acrescimos de receita immediatamente absorvida por encargos novamente creados os quaes vão sempre aggravar os existentes

Tudo isto é exacto!

Senhora das Dóres de Belem.—A irmandade da Senhora das Dóres de Belem deve ter commemorado hontem o primeiro centenario da entrada solemne da imagem da sua padroeira no templo que lhe foi erigido.

Foi solicitado o retrato de el-rei, para ser collocado na sala do despacho e foi convidada S. M. a rainha para na qualidade de aia de Nessa Senhora assistir no dia 16 do corrente á investidura do manto.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS**BRAGA**

NESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada collecção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rotulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha egualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em sêda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos**ANNUNCIOS****Agencia de negocios ecclesiasticos**

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecelesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

Braga, 1 de fevereiro de 1890.

O Director,

Manuel Fragoso.**DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO**

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoa-veis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO**VESTIMENTEIRO**

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINLE e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA**BRAGA****RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.****S AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 D'OUTUBRO**